UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROEN
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6753 – e-mail: proen@univasf.edu.br

EDITAL Nº 18/2013 – PROEN, de 15 de outubro de 2013

SELEÇÃO DE ESTUDANTES PARA O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE/REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE (PET Saúde/RAS)

Com base no Edital nº 24, de 15 de dezembro de 2011, da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde (SGTES/MS), que estabelece as orientações e diretrizes para a participação dos estudantes no Programa de Educação Pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde), a Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) torna público o presente edital para a seleção de 06 (seis) monitores bolsistas e 27 (vinte e sete) voluntários, de acordo com os termos dispostos a seguir.

1. DOS OBJETIVOS E NORMAS DO PROGRAMA

1.1 Possibilitar que o Ministério da Saúde cumpra seu papel constitucional de ordenador da formação de profissionais de saúde, por meio da indução e do apoio ao desenvolvimento dos processos formativos necessários em todo o País, de acordo com características sociais e regionais;

1.2 Estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica bem como a atuação profissional pautada pelo espírito crítico, pela cidadania e pela função social da educação superior, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, preconizado pelo Ministério da Educação;

1.3 Desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar;

1.4 Contribuir para a implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação da área da saúde;

1.5 Contribuir para a formação de profissionais de saúde com perfil adequado às necessidades e às políticas de saúde do País;

1.6 Sensibilizar e preparar profissionais de saúde para o adequado enfrentamento das diferentes realidades de vida e de saúde da população brasileira;

1.7 Induzir o provimento e favorecer a fixação de profissionais de saúde capazes de promover a qualificação da atenção à saúde em todo o território nacional; e

1.8 Fomentar a articulação ensino-serviço-comunidade na área da saúde.

1.9 São requisitos para concorrência à participação no PET-Saúde/RAS:

i. estar regularmente matriculado em um dos cursos de graduação da área de Saúde da UNIVASF: Ciências Biológicas, Ciências Farmacêuticas, Enfermagem, Medicina, Medicina Veterinária, Psicologia ou Educação Física;

ii. estar apto a iniciar as atividades relativas ao projeto imediatamente após ser aprovado;

iii. não acumular bolsa remunerada em qualquer outro programa, exceto assistência estudantil;

iv. não acumular atividades não remuneradas em qualquer outro programa, exceto monitoria;

v. dedicar-se, no período de vigência da bolsa, 08 (oito) horas semanais às atividades do PET-Saúde/RAS, sem prejuízo de suas atividades discentes regulares.

2. DA DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS

2.1 Serão disponibilizadas 06 (seis) vagas para monitores bolsistas e 27 (vinte e sete) voluntários para as Linhas de Extensão/Ensino/Pesquisa do projeto PET-Saúde/RAS nos municípios de Juazeiro-BA, e Petrolina-PE, conforme quadro abaixo:

Quadro 1. Oferta de vagas para as Linhas PET-Saúde/RAS

Linhas PET-Saúde/Redes de Atenção à Saúde	Nº de vagas para **voluntários**	Nº de vagas para **bolsistas**
Linha 1: *Morbimortalidade por violência e doenças crônicas com foco na reorganização da rede de urgência* **Tema:** Rede de Urgência e Emergência **Tutora:** *Juliana Pedrosa Korinfsky (CENF)* **Município:** Juazeiro-BA **Email:** juliana.korinfsky@univasf.edu.br	02	01
Linha 2: Mapa de risco ambiental para zoonoses e doenças de veiculação hídrica e vetorial em Juazeiro-BA **Tema:** Vigilância, prevenção e controle das DCNT e das Doenças Transmissíveis de interesse da Saúde Pública **Tutor:** *João Alves do Nascimento Júnior (CMVET)* **Município:** Juazeiro-BA **Email:** jalves.jr@univasf.edu.br	–	04
Linha 4: Trabalho e bem-estar na escola: o PET-Saúde como estratégia fortalecedora da Atenção Básica na rede pública municipal de Juazeiro-BA **Tema**: Saúde na Escola **Tutora:** *Sílvia Raquel Santos de Morais (CPSI)* **Município:** Juazeiro-BA **Email:** silvia.morais@univasf.edu.br	10	–
Linha 5: *Itinerário terapêutico e trajetórias de cuidados de mulheres em situação de prostituição: tecendo redes para integralidade na prevenção do câncer de colo uterino e mamário em Juazeiro - BA* **Tema:** Fortalecimento das ações para a prevenção e qualificação do diagnóstico e tratamento do câncer de colo de útero e mama **Tutora:** *Sued Sheila Sarmento (CENF)* **Município:** Juazeiro-BA **Email:** sued.sarmento@univasf.edu.br	02	–
Linha 6: Vigilância, prevenção e controle das doenças transmitidas por alimentos **Tema:** Vigilância, prevenção e controle das DCNT e das Doenças Transmissíveis de interesse da Saúde Pública **Tutora:** *Francesca Silva Dias Nobre (CMVET)* **Município:** Petrolina-PE **Email:** francesca.nobre@univasf.edu.br	03	01

Linha 7: *Drogas: é preciso intervir nas escolas* **Tema:** Rede de Atenção Psicossocial, cuidados aos usuários de álcool, crack e outras drogas **Tutora:** *Mônica Cecília Melo (CENF)* **Município:** Petrolina-PE **Email:** monica.cecilia@univasf.edu.br	03	–
Linha 8: *Perfil epidemiológico e educação em saúde para Doença de Chagas no município de Petrolina-PE* **Temática:** Vigilância, prevenção e controle das DCNT e das Doenças Transmissíveis de interesse da Saúde Pública **Tutora:** *Ricardo Santana de Lima (CMED)* **Município:** Petrolina-PE **Email:** ricardo.lima@univasf.edu.br	03	–
Linha 9: *Brincando e aprendendo para promover saúde e prevenir os problemas: ações individuais e coletivas que evitam as doenças transmissíveis* **Tema:** Vigilância, prevenção e controle das DCNT e das Doenças Transmissíveis de interesse da Saúde Pública **Tutora:** *Susanne Pinheiro Costa e Silva (CENF)* **Município:** Petrolina-PE **Email:** susanne.costa@univasf.edu.br	04	–
TOTAL	**27**	**06**

2.2 No caso de monitor bolsista o valor mensal da bolsa é de R$ 400,00, sendo o pagamento efetuado diretamente ao estudante bolsista através de conta-benefício aberta pela Coordenação Nacional do PET-Saúde.

2.3 O vínculo do estudante ao Pró-Saúde/PET-Saúde/RAS terá duração limitada à vigência do projeto (biênio 2012/2013), que encerrará em julho de 2014.

2.4 Em caso de desempenho insatisfatório em relação ao cumprimento das atividades acordadas em cada Grupo PET-Saúde/RAS ou desistência (por motivos de qualquer natureza) do monitor bolsista, haverá remanejamento da bolsa nos Grupo Pet-Saúde/RAS com inserção de voluntários. Caso o Grupo Pet-Saúde/RAS não tenha voluntários será aberto novo processo seletivo.

3. DAS INSCRIÇÕES

3.1. Poderão realizar a inscrição para o processo seletivo estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação em Ciências Biológicas, Ciências Farmacêuticas, Enfermagem, Medicina, Medicina Veterinária, Psicologia ou Educação Física da UNIVASF.

3.2. A inscrição do candidato implicará na aceitação tácita das condições estabelecidas no presente Edital e seus anexos, dos quais não poderá alegar desconhecimento.

3.3. As inscrições ocorrerão no período de 16 a 30 de outubro de 2013.

3.4. Para a inscrição no processo seletivo, os estudantes devem acessar o Sistema de Inscrição em Processos Seletivos (PS) através do link http://www.ps.univasf.edu.br e escolher a Linha a que deseja concorrer. Para isso, será necessário anexar os seguintes arquivos digitalizados, em formato PDF (***Observação: o sistema só aceita arquivo em formato PDF***):

i. ficha de inscrição (ANEXO I) devidamente preenchida;

ii. comprovante de matrícula do semestre 2013.2 (obtido do Sistema de Informação e Gestão Acadêmica – SIG@);

iii. histórico escolar atualizado, obtido no SIG@ (exceto para estudantes do 1º período);

iv. Carta de Intenção, em que os interessados devem expressar as motivações para participação no projeto, articulando-as com suas experiências práticas relacionadas ao SUS e à temática da Linha a que deseja concorrer, conforme modelo constante no ANEXO II (máximo de uma página, em fonte Arial, tamanho 12);

v. Memorial Formativo, em que os interessados devem descrever a trajetória de formação até o momento de seu processo formativo, destacando aproximações com o SUS e com a temática pretendida, conforme modelo constante no ANEXO III (máximo de uma página, em fonte Arial, tamanho 12), com comprovantes anexados (digitalizados, em formato PDF);

vi. Termo de Disponibilidade de Tempo, atestando ter disponibilidade de 08 horas semanais para a realização de atividades do Grupo PET-Saúde/RAS, conforme modelo constante no ANEXO IV.

3.5. Ao estudante será permitida a inscrição em uma única Linha de Extensão/Ensino/Pesquisa do projeto PET-Saúde/RAS, brevemente descritas no ANEXO V.

3.6. Os candidatos podem consultar informações na PROEN, através do e-mail: dpeg.proen@univasf.edu.br ou diretamente com o tutor por meio dos e-mails constantes no **Quadro 1**.

3.7. O candidato é o único responsável pelo correto e completo preenchimento dos dados solicitados na inscrição.

3.8. A Carta de Intenção e o Memorial Formativo deverão conter apenas o CPF do discente, sem identificação nominal.

3.9. As participações/experiências descritas no Memorial Formativo deverão ser comprovadas pelo candidato aprovado ao Tutor da Linha PET-Saúde/RAS, com a apresentação dos documentos originais, assim que se apresentar para as atividades. A identificação de informações inverídicas implicará em desclassificação do candidato.

3.10. Não será permitida a complementação documental fora do prazo de inscrição.

3.11. A ausência de quaisquer documentos listados no item 3.4. deste Edital resultará no indeferimento da inscrição.

4. DA SELEÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS

4.1. Caberá ao professor tutor do grupo a responsabilidade integral pela organização e realização do processo seletivo dos monitores bolsistas e voluntários.

4.2. O processo seletivo dos candidatos ao PET-Saúde/RAS se dará pela análise dos documentos entregues no ato da inscrição, resultando numa ordem de classificação decrescente dos estudantes, que será a base para a definição dos monitores bolsistas e voluntários.

4.3. Será atribuído peso idêntico ao Memorial Formativo e à Carta de Intenção, ambos valendo de 0 a 10 pontos, conforme os itens da Avaliação de Candidatos a Monitores Bolsistas do PET-Saúde/RAS (Anexo VI).

4.4. A pontuação final do processo seletivo será obtida através da somatória das notas dos candidatos na Carta de Intenção e no Memorial Formativo.

4.5. As vagas da **Linha 01** serão destinadas a graduandos do curso de Enfermagem; as vagas da **Linha 04** serão destinadas a graduandos dos cursos de Ciências Farmacêuticas, Enfermagem ou Psicologia; as vagas da **Linha 05** serão destinadas a graduandos do curso de Ciências Farmacêuticas, Enfermagem ou Educação Física; as vagas da **Linha 07** serão destinadas a graduandos do curso de Ciências Farmacêuticas, Enfermagem ou Educação Física; as vagas da **Linha 08** serão destinadas a graduandos dos cursos de Ciências Biológicas ou Medicina Veterinária.

4.6. A distribuição das vagas das **Linhas 02**, **06** e **09** levará em consideração a proporcionalidade de estudantes inscritos matriculados nos cursos de Ciências Biológicas, Ciências Farmacêuticas, Enfermagem, Medicina, Medicina Veterinária Psicologia ou Educação Física da UNIVASF.

4.7. Como critério de desempate, serão considerados, em ordem decrescente de relevância: a nota obtida na Carta de Intenção e o Coeficiente de Rendimento Estudantil – CRE.

4.8. Os estudantes selecionados deverão entregar o Cadastro de Estudante Participante de Projeto PET-Saúde (ANEXO VII) à Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), devidamente preenchido e assinado pelo professor responsável, no prazo máximo de 30 dias contados a partir da divulgação do resultado final desse processo seletivo. O não cumprimento dessa determinação implicará em desligamento do estudante do PET-Saúde/RAS.

4.9. A validade da lista classificatória desse processo seletivo restringe-se ao preenchimento das vagas indicadas no **Quadro 1**.

5. DAS ATRIBUIÇÕES DOS ESTUDANTES

5.1 Caberá aos monitores bolsistas e voluntários do PET-Saúde/RAS:

i. executar o plano de atividades da Linha de Extensão/Ensino/Pesquisa;
ii. participar e se envolver nas atividades de reuniões, planejamento e eventos, relacionados ao PET-Saúde;
iii. manter atitudes de solidariedade, ética e respeito a todos os profissionais envolvidos no processo;
iv. elaborar projetos de pesquisa;
v. apresentar formalmente, ao tutor do grupo, os resultados parciais e finais de seu trabalho, divulgando-os na UNIVASF e na Secretaria Municipal de Saúde, em eventos de iniciação científica promovidos pela Instituição.

6. DOS RECURSOS

6.1. Os candidatos poderão apresentar recurso em relação à classificação parcial, por escrito, ao professor tutor da Linha de Extensão/Ensino/Pesquisa, que terá prazo de até 01 (um) dia útil para se manifestar, também por escrito, quanto ao mérito do pedido.

6.2. Os recursos deverão ser enviados ao e-mail do tutor da Linha de Extensão/Ensino/Pesquisa até às 18:00h do dia 12 de novembro de 2013.

6.3. O recurso deverá estar devidamente fundamentado, indicando, com precisão, os pontos a serem revisados, indicando o nome do candidato, CPF e telefone para contato.

7. DO CRONOGRAMA

7.1. O processo de seleção ocorrerá conforme cronograma do quadro abaixo:

Quadro 2. Cronograma

ATIVIDADE	DATA
Publicação do presente edital no no Sistema de Inscrição em Processos Seletivos (PS) através do link http://www.ps.univasf.edu.br	15/10/2013
Inscrição dos estudantes para o processo seletivo, no Sistema de Inscrição em Processos Seletivos (PS) através do link http://www.ps.univasf.edu.br	16 a 30/10/2013
Publicação da classificação PARCIAL dos estudantes	11/11/2013
Prazo para entrega de recursos com relação à classificação PARCIAL	12/11/2013
Publicação da classificação FINAL dos estudantes	13/11/2013
Apresentação dos estudantes ao tutor da linha	A combinar com o(a) tutor(a)

8. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

8.1. Os candidatos classificados iniciarão suas atividades tão logo se apresentarem ao tutor.

8.2. A certificação só será garantida a quem tiver a participação de no mínimo quatro meses na Linha PET-Saúde/RAS.

Petrolina, 15 de outubro de 2013

Leonardo Rodrigues Sampaio
Pró-Reitor de Ensino

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROEN
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6753 – e-mail: proen@univasf.edu.br

ANEXO I – FICHA DE INSCRIÇÃO DOS CANDIDATOS À PARTICIPAÇÃO NO PET-SAÚDE/SAÚDE DA FAMÍLIA

NOME DA LINHA DE EXTENSÃO/ENSINO/PESQUISA:

NOME COMPLETO:		DATA DE NASCIMENTO:	NATURALIDADE:
CURSO:	CAMPUS:	ANO DE INGRESSO	PERÍODO ATUAL
ENDEREÇO COMPLETO:	BAIRRO:	CIDADE:	CEP:
RG: ÓRGÃO EXPEDIDOR/UF: DATA DE EXPEDIÇÃO:	CPF:	TELEFONES: FIXO: CELULAR:	
SEXO: / ESTADO CIVIL:	NOME DO CÔNJUGE:		
E-MAIL:			
ACEITARIA SER VOLUNTÁRIO?: ( ) SIM ( ) NÃO			

NOME DO PAI:
NOME DA MÃE:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROEN
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6753 – e-mail: proen@univasf.edu.br

ANEXO II – CARTA DE INTENÇÃO

CPF DO CANDIDATO: _____

NOME DA LINHA DE EXTENSÃO/ENSINO/PESQUISA:

Local e data: _____,____/____/_____.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROEN
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6753 – e-mail: proen@univasf.edu.br

ANEXO III – MEMORIAL FORMATIVO

CPF DO CANDIDATO: _____

NOME DA LINHA DE EXTENSÃO/ENSINO/PESQUISA:

Local e data: _____,____/____/_____.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROEN
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6753 – e-mail: proen@univasf.edu.br

ANEXO IV – TERMO DE DISPONIBILIDADE DE TEMPO DO ALUNO BOLSISTA

Declaro, para os devidos fins, que eu,_____ brasileiro(a), estudante, portador(a) do CPF nº _____, estudante devidamente matriculado(a) no Curso de _____, tenho ciência das obrigações inerentes à qualidade de MONITOR BOLSISTA/VOLUNTÁRIO do PET-SAÚDE e nesse sentido informo que, além dos meus horários de sala de aula e de estudo, disponho de **8 horas semanais** para desenvolver as atividades do projeto, reconhecendo que a impossibilidade de cumprir todos os meus horários implicará no cancelamento do vínculo.

Local e data: _____, _____/____/_____.

_____
Assinatura do(a) candidato(a)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROEN
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6753 – e-mail: proen@univasf.edu.br

ANEXO V

Resumo das Linhas de Extensão/Ensino/Pesquisa:
objetivos, justificativa, atividades previstas e disciplinas vinculadas

Juazeiro-BA

Linha 1: Morbimortalidade por violência e doenças crônicas com foco na reorganização da rede de urgência

Tema: Rede de Urgência e Emergência

Tutora: Amanda de Figueiroa Silva (CENF)

1.1. Objetivos

- Caracterizar o perfil dos atendimentos dos componentes da rede de urgência;
- Identificar o perfil e qualificação dos trabalhadores e gestores que atuam na rede de urgência;
- Analisar a estrutura dos serviços que compõem a rede de urgência;
- Conhecer as práticas e os mecanismos de atuação articulada entre os componentes da rede de urgência, incluindo o fluxo dos usuários na referida rede;
- Integrar a comunidade com os serviços de saúde de urgência da rede pública, através da formação de grupos na Estratégia Saúde da Família (ESF) e rede escolar municipal pública;
- Proporcionar ao aluno vivência na rede de urgência do município fortalecendo o elo entre gestores da saúde, trabalhadores e usuários do serviço.

1.2. Justificativa: Considerando a importância de adequação regional da rede de urgência pactuada pelas três esferas do governo à política de atenção às urgências, a Univasf vem direcionando a formação em saúde para contribuir com a consolidação do SUS. A região tem apresentado aumento significativo das causas de morbimortalidade por doenças crônicas e violência, acompanhando tendências nacionais. Dados de atendimento apresentados pelos serviços de urgência pré-hospitalar e hospitalar tornam imprescindíveis a realização de estudos que identifiquem a situação atual destas causas, assim como seus fatores de risco, visando implementar medidas de proteção e promoção à saúde da população, condição necessária para reorganizar o papel dos serviços. A atuação do aluno é fundamental para favorecer o elo entre os atores da saúde e a participação popular.

1.3. Atividades Previstas: 1. Identificação e avaliação do perfil de atendimentos de urgência no município, no período de 2010 e 2011; 2. Identificação dos encaminhamentos/fluxo/chamadas dos usuários na rede de urgência; 3. Formação de Grupos de Trabalho (GT) nos serviços da saúde e na comunidade sobre o tema; 3. Fomento de discussões/reflexões sobre a atenção às urgências, o que acontecerá no primeiro momento visando compartilhar idéias e uniformizar o discurso dos envolvidos no projeto para viabilizar ações semelhantes no desenvolvimento dos trabalhos e ainda nos encontros de preceptores e alunos no planejamento e execução das atividades; 4. Realização de atividades com os trabalhadores e gestores da saúde, envolvidos na atenção às urgências, o que se dará através dos GT com o envolvimento de preceptores e alunos no planejamento e execução das atividades; 6. Realização de atividades nas escolas e comunidades acerca do funcionamento da rede de urgência; 7- Produção de material técnico e científico sobre a temática, com base nos resultados obtidos; Reuniões com a tutora para discussões e adequação das atividades aos objetivos do

projeto.

1.4. Disciplinas vinculadas: Gerenciamento dos serviços de enfermagem (CENF)

Linha 2: Mapa de risco ambiental para zoonoses e doenças de veiculação hídrica e vetorial em Juazeiro-BA

Tema: Vigilância, prevenção e controle das DCNT e das Doenças Transmissíveis de interesse da Saúde Pública

Tutor: João Alves do Nascimento Júnior (CMED)

2.1. Objetivos

- Identificar fatores ambientais envolvidos na transmissão de zoonoses e doenças veiculadas pela água e por vetores;
- Construir indicadores capazes de quantificar esses fatores de risco;
- Georreferenciar estes fatores de risco, utilizando os bairros e localidades rurais de Juazeiro como unidade de referência;
- Construir o Mapa de Riscos Ambientais, estratificando os bairros e localidades do Município quanto ao grau de risco a que estão expostos;
- Apresentar o Mapa de Risco à equipe Gestora dos Programas de Vigilância e Controle destes agravos;
- Contribuir com a equipe gestora do município no planejamento da Vigilância em Saúde, utilizando o mapa como ferramenta;
- Implantar programas de educação para a saúde junto às comunidades de maior risco;
- Promover a integração entre as Vigilâncias Epidemiológicas, Ambiental e Sanitária, a Atenção Básica e os demais segmentos da Administração pública.

2.2. Justificativa: Segundo dados da Própria Secretaria Municipal de Saúde, no período compreendido entre 2007 e 2011, foram confirmados em Juazeiro-BA 4.794 casos de Dengue clássica e 07 com complicações hemorrágicas; 69 casos de Leishmaniose Visceral, dos quais 82% na zona urbana; 90 casos de Esquistossomose, onde 04 foram confirmados como autóctones; 15 pessoas identificadas como reagentes ao exame de Chagas; e 392acidentes por animais peçonhentos. Apesar de há mais de 10 anos nenhum caso de raiva humana ter sido notificado no município, os dados do Ministério da Agricultura, nos últimos 05 anos, identificam 430 casos de raiva em herbívoros no Estado da Bahia (MAPA, 2012). No ano de 2007, 20,3% dos casos ocorreram na área sob a responsabilidade da Coordenadoria Regional de Juazeiro/ADAB (SANTOS et al. 2008), demonstrando que há circulação do vírus na região, especialmente entre morcegos hematófagos e outros animais silvestres, e que qualquer desequilíbrio ecológico pode configurar risco de transmissão a humanos. Os dados acima demonstram que, apesar dos esforços efetuados pela Secretaria Municipal de Saúde, e dos recursos empregados nestas ações, tais agravos estão longe de serem controlados ou mesmo minimizados. Sendo assim, para auxiliar a Gestão Municipal no planejamento de seus programas e políticas públicas de saúde, otimizando recursos e esforços, faz-se urgente a construção de uma ferramenta que seja capaz de identificar e quantificar fatores de risco, diagnosticar desigualdades epidemiológicas entre os territórios intraurbanos, eindicar áreas e ações prioritárias na prevenção e controle de agravos à saúde.

2.3. Atividades Previstas: Os alunos participarão de todas as atividades a serem desenvolvidas no âmbito do projeto, sob a coordenação dos preceptores e com o acompanhamento e apoio do Tutor. Serão desenvolvidas as seguintes atividades:

- Revisão da literatura sobre as principais zoonoses, acidentes por animais peçonhentos, doenças de veiculação hídrica e enfermidades transmitidas por vetores;
- Identificação dos principais fatores ambientais condicionantes e/ou determinantes do processo de transmissão e gênese desses agravos;
- Construção coletiva de indicadores capazes de mensurar os fatores de risco identificados;
- Elaboração do Mapa de risco, de forma a estratificar os bairros e localidades de Juazeiro-BA de acordo com o grau de risco ambiental a que a população está exposta;
- Sensibilização e capacitação da equipe municipal de Vigilância em Saúde quanto ao uso do mapa de risco como ferramenta de planejamento, gestão e avaliação de atividades e programas de prevenção e controle de agravos transmissíveis e não transmissíveis;
- Intervenção educativa junto a populações mais vulneráveis e residentes nos bairros e localidades de maior risco ambiental à saúde.

2.4. Disciplinas vinculadas: Saúde Pública Veterinária e Epidemiologia Veterinária (CMVET)

Linha 3: Saúde na escola: educando em saúde e prevenindo hanseníase, tuberculose, leishmaniose e dengue

Tema: Saúde na escola

Tutora: Michelle Christini Araújo Vieira (CENF)

3.1. Objetivos:

- Integrar os discentes dos cursos de saúde, desenvolvendo neles o gosto pelo lúdico na educação em saúde;
- desenvolver em escolas e creches grupos permanentes de educação em saúde;
- incentivar a participação dos preceptores em aulas teóricas da disciplina correlatas, seja como professor voluntário ou mesmo como Preceptor de Estágio Supervisionado;
- desenvolver atividades voltadas para detecção precoce e controle de doenças transmissíveis que acometem às populações, como Hanseníase, Tuberculose, Dengue e Leishmaniose;
- instituir processos formativos para os ACS's para atuarem como fontes de informações acerca das patologias;
- organizar grupos de educação em saúde para explicitar a comunidade a importância da proteção conferida pelos imunobiológicos bem como o cuidado e prevenção das doenças transmissíveis.

3.2. Justificativa: As doenças endêmicas ainda constituem importantes problemas de Saúde Coletiva no Brasil. No intuito de contribuir para a consolidação da Atenção Básica e melhoria da assistência, assim como na atuação como disseminadores de informações de saúde, esta linha de cuidado justifica-se principalmente por ter seu foco voltado para o trabalho educativo junto às escolas e comunidades de Juazeiro-BA, atuando com o lúdico para sensibilizar seu público e trabalhar de forma humanizada as principais doenças endêmicas que acometem a região.

3.4. Atividades Previstas: atividades de educação em saúde; participação dos preceptores em atividades dos módulos teóricos; processos formativos; grupos de Educação em Saúde

3.5. Disciplinas vinculadas: Módulo Saúde coletiva III; Módulo Saúde da Mulher e Gênero (CENF)

Linha 4: Trabalho e bem-estar na escola: o PET Saúde como estratégia fortalecedora da Atenção Básica na rede pública municipal de Juazeiro-BA

Tema: Saúde na Escola

Tutora: Sílvia Raquel Santos de Morais (CPSI)

4.1. Objetivos: Efetivar mudanças na formação dos profissionais de saúde da APS de Juazeiro-BA através do processo de educação permanente; 2) Promover o bem-estar/ saúde de trabalhadores da educação ligados ao PSE de Juazeiro-BA através de atividades de educação em saúde.

4.2. Justificativa: Segundo informações da Secretaria de Saúde, o município de Juazeiro-BA conta atualmente com 103 escolas (municipais e estaduais) conveniadas ao PSE e com 53 Unidades Básicas de Saúde (UBS) vinculadas ao programa, denotando assim, a representatividade e a relevância de se trabalhar com esse público. Esse grupo PET poderá concentrar esforços no sentido de desenvolver atividades de apoio a ESF, as redes de atenção em saúde e as escolas integrantes do PSE com base nas temáticas prioritárias elencadas.

4.3 Atividades Previstas: Atividades de ensino, pesquisa e extensão sobre temas transversais à saúde na escola e à saúde do trabalhador; Visitas técnicas semanais às UBS e Escolas participantes e elaboração de Relatórios mensais e semestrais; Levantamento diagnóstico situacional das UBS e das Escolas para planejamento e programação de ações; Apresentação de relatos de experiência e pesquisas realizadas em eventos locais; estudos teórico-práticos em reuniões semanais e participar de atividades institucionais do PET; busca de apoio logístico, material e técnico junto à Secretaria de Saúde para realização de eventos do PET.

4.4. Disciplinas vinculadas: Estágio Profissionalizante Supervisionado 1, Estágio Profissionalizante Supervisionado 2, Práticas Clínicas Em Contextos Institucionais (CPSI)

Linha 5: Itinerário terapêutico e trajetórias de cuidados de mulheres em situação de prostituição: tecendo redes para integralidade na prevenção do Câncer de colo uterino e mamário em Juazeiro - BA

Tema: Fortalecimento das ações para a prevenção e qualificação do diagnóstico e tratamento do câncer de colo de útero e mama

Tutora: Sued Sheila Sarmento (CENF)

5.1. Objetivos:

- Qualificar preceptores e bolsistas selecionados (dos cursos de saúde da UNIVASF) na temática da linha de pesquisa;

- Elaborar Diagnóstico de Saúde do município acerca da prevalência do Câncer de Colo Uterino e Mamário;

- Construir projetos de pesquisas e extensão baseados no diagnóstico municipal e desenvolver estas ações de forma articulada entre PRÓ e PET/SAÚDE, qualificando os profissionais de saúde envolvidos no projeto para a atenção à saúde das mulheres em situação de prostituição no tocante a

prevenção e diagnóstico precoce do Câncer de colo uterino e mamário;

- Criar grupos multiplicadores para a luta de prevenção e diagnóstico precoce do Câncer de Colo Uterino e Mamário; Elaborar relatórios a serem discutidos com as equipes das UBSF, com a comunidade e com a coordenação da Atenção Básica do município.

5.2. Justificativa: A problemática em questão ganha novos contornos na realidade dessas mulheres em situação de prostituição, que vivenciam a multiplicidade de parceiros, fator associado à neoplasia de colo uterino, levando-se em consideração o fato de que na maioria das vezes deixam de se prevenir. Desta forma, estas mulheres apresentam características específicas, necessitando de maiores cuidados, em função do acesso inadequado e ineficiente à rede de atendimento de saúde e social.

5.3. Atividades Previstas: Ampliação de produção do conhecimento na temática através da inserção de conteúdos como prevenção e diagnóstico de câncer de colo uterino e mamário, assistência à mulher em situação de violência doméstica e sexual, construção social de gênero; alterações e afecções ginecológicas, reconhecimento no público-alvo os principais fatores de risco que predispõem ao surgimento do CA de colo uterino e mamário; implementação de educação permanente vinculada às necessidades assistenciais identificadas a partir das atividades; diagnóstico situacional da área de atuação do projeto acerca da temática; grupos de educação em saúde, visando sensibilizar sobre a importância do cuidado, como prevenção e diagnóstico precoce do câncer de colo uterino e mamário; buscar parceria multiprofissional para implementar ações de prevenção e diagnóstico precoce para o CA de colo uterino e mamário; realização de oficinas educativas abordando temas referentes a temática.

5.4. Disciplinas vinculadas: Módulo Saúde da Mulher e Gênero (CENF)

Petrolina-PE

Linha 6: Vigilância, prevenção e controle das doenças transmitidas por alimentos

Tema: Vigilância, prevenção e controle das DCNT e das Doenças Transmissíveis de interesse da Saúde Pública

Tutora: Francesca Silva Dias Nobre

6.1. Objetivos:

- Realizar cursos de treinamento presencial e a distância sobre a segurança de alimentos para os vigilantes sanitários;
- Realizar cursos de treinamento presencial e a distância para os manipuladores de alimentos;
- Monitorar as ações da Vigilância Sanitária em estabelecimentos produtores ou comercializadores de alimentos;
- Monitorar e auxiliar nos estabelecimentos produtores/comercializadores de alimentos;
- Criar um ambiente virtual de aprendizagem para o curso sobre as DTAs;
- Promover a estruturação de um sistema de vigilância integrado das DTAs no município de Petrolina;
- Elaborar cartilhas informativas sobre prevenção das DTAs.

6.2. Justificativa: Nas últimas décadas, a Organização Mundial da Saúde (OMS), observou a disseminação natural das doenças transmitidas por alimentos (DTAs) e seu impacto sobre as comunidades. A incidência anual de diarréias situa-se em torno de 1,5 bilhões de episódios, em crianças menores de 5 anos, com mais de 3 milhões resultando em mortes, o que indica a magnitude do problema (OMS, 2008).

Em função da ausência de sistemas de vigilância ou debilidade dos programas de controle das DTAs, informações existentes não representam a magnitude do problema. Estima-se que os dados existentes acerca da incidência das DTAs representam apenas 10% da incidência real nos países com sistema de informações confiável e menos de 1% da incidência real nos países onde o sistema de informações é incipiente. Considerando que ue a maioria das pessoas envolvidas com a manipulação de alimentos nas indústrias, cantinas e cozinhas comerciais em geral carecem de conhecimentos relativos aos cuidados higiênico-sanitários que devem ser seguidos durante e após a elaboração do produto, uma medida alternativa para a redução da elevada taxa das enfermidades transmíssiveis por alimentos seria a difusão da informação para estes profissionais. Através da difusão do conhecimento, certamente ocorrerá no munício de Petrolina uma melhoria no preparo dos alimentos, também na qualidade destes, a redução da incidência de DTAs e boas condições higiênico-sanitárias dos estabelecimentos comercializadores e produtores de alimentos.

6.3. Atividades Previstas: O aluno e preceptor participarão ativamente como monitores dos cursos para os vigilantes sanitários e manipuladores de alimentos (Orientação Pedagógica). Receberão treinamento teórico sobre DTAs e Ensino a Distância (Orientação Teórica), para atuarem no ambiente virtual de aprendizagem e estimular os cursistas a interagirem neste espaço. Ainda, na parte prática, acompanharão atividades da vigilância sanitária, realizarão monitoramentos nos estabelecimentos produtores/comercializadores de alimentos em conjunto com o professor e auxílio na elaboração de cartilhas para a prevenção de DTAs.

6.4. Disciplinas vinculadas: Inspeção de produtos de origem animal II; Tecnologia de Produtos de Origem Animal II (CMVET)

Linha 7: Drogas: é preciso intervir nas escolas

Tema: Rede de Atenção Psicossocial, cuidados aos usuários de álcool, crack e outras drogas

Tutora: Maria de Fátima Alves Aguiar Carvalho (CENF)

7.1. Objetivos:

Geral: Conhecer a magnitude do uso das drogas/crack em Estudantes de Escolas Publicas de Petrolina –PE.

Específicos:

- Realizar levantamento de base dos estudantes de ensino fundamental II e ensino médio sobre o uso de álcool e outras drogas/ crack;
- Identificar os usuários esporádicos e problemáticos de drogas/crack através de inquéritos;
- Promover espaços de discussão na escola sobre a temática;
- Propor medidas de proteção e promoção a saúde direcionadas a alunos/familiares e professores;
- Encaminhar os casos de usuários problemáticos para acompanhamento no CAPS ad.

7.2. Justificativa: O ministério da saúde identifica a problemática de drogas/crack como um fator de risco à vida que deve ser considerado de alta prioridade, devido a elevada ocorrência de danos associados ao uso problemático em todo o mundo. No Brasil, tem sido objeto de preocupação por parte de familiares, profissionais, governo e diversos segmentos da sociedade em decorrência do crescente aumento do consumo pela população, especialmente os jovens (BRASIL, 2003).

7.3. Atividades Previstas: Seleção dos monitores; reunião para apresentação do projeto aos preceptores, monitores e gestores; 02 oficinas com a equipe para adaptação do instrumento de inquérito; 01 oficina com a equipe para capacitar os aplicadores do inquérito; 02 oficinas para elaboração das atividades educativas a serem desenvolvidas nas escolas; aplicação do inquérito pelos monitores; consolidação dos dados do inquérito; 05 encontros educativos com os alunos; 01 encontro educativo com a comunidade da área de abrangência da escola; elaboração dos relatórios parciais e final.

7.4. Disciplinas vinculadas: Saúde Mental (CENF)

Linha 8: Perfil Epidemiológico e Educação em Saúde para Doença de Chagas no município de Petrolina-PE

Temática: Vigilância, prevenção e controle das DCNT e das Doenças Transmissíveis de interesse da Saúde Pública

Tutora: Ricardo Santana de Lima (CMED)

8.1. Objetivos

Geral:

Qualificar os profissionais e estudantes da área de saúde no contexto da doença de Chagas no município de Petrolina-PE.

Específicos:

1) Traçar o perfil epidemiológico da doença no município de Petrolina-PE;

2) Identificar as áreas de foco da doença no município;

3) Estabelecer fóruns de discussão, palestras educativas sobre a doença, cuidados e requisitos para a identificação de casos novos;

4) Sensibilizar o sistema de saúde sobre a possibilidade de ocorrência e as medidas epidemiológicas a serem conduzidas, como registro do caso e acompanhamento do paciente;

5) Oportunizar à comunidade as informações e promover educação em saúde para o entendimento da patologia;

6) Criar, organizar e/ou atualizar um centro de informação para registro de novos casos no município.

8.2. Justificativa: A maioria dos casos de doença de Chagas aguda em nosso país sempre passou despercebido, seja por problemas de acesso, capacitação dos profissionais de saúde, seja por deficiências de diagnóstico ou pelo predomínio de casos oligo-sintomáticos e inaparentes. A partir de um perfil bem traçado, há a possibilidade de se caracterizar a doença, indicar focos de transmissão e ainda promover o controle dos casos. A cidade de Petrolina, com o setor de saúde em expansão, necessita traçar um perfil epidemiológico de diversas doenças endêmicas que não possuem muitos dados, nem um acompanhamento continuado sobre sua prevalência e caracterização como está

sendo proposto neste trabalho. Há uma necessidade imperativa de que os profissionais e os graduandos de saúde conheçam a doença para que se dê mais atenção e se execute assim políticas para a promoção da saúde. Percebem-se facilmente que as distorções econômicas têm forte influência na distribuição social desta parasitose, na medida em que ocorrem deficiências na qualidade de vida do homem interiorano. Conclui-se que além dos determinantes biológicos, aqueles de natureza sócio-econômica estão na origem da doença de Chagas. A partir do estudo da epidemiologia chagásica em Petrolina abrem-se rumos para que a Universidade, a secretaria de saúde e a comunidade possam desenvolver trabalhos que voltem à atenção para a problematização da doença na cidade e em seu entorno.

8.3. Atividades Previstas: Atribuições dos Preceptores: a) Criar banco de dados para a disseminação da informação no âmbito da unidade de atuação bem como para o grupo e para a comunidade; b) Desenvolver e elaborar formas de abordagem dos indivíduos identificados, bem como formas para o acompanhamento e apresentação das informações coletadas; c) Produzir relatórios mensais sobre as atividades desenvolvidas nas suas áreas de atuação; d) Propor medidas de intervenção para a modificação do quadro da patologia; e) Mostrar de que forma aquela conduta modificada interferiu na sua dinâmica profissional bem como na dinâmica do grupo de trabalho da unidade.

Atribuições dos Estudantes: a) Criar o banco de dados, juntamente com os preceptores; b) Desenvolver e elaborar formas de abordagem e atuar ativamente no processo educativo da população geral em torno da unidade abordada, por meio de palestras, oficinas e produção banner, painéis; c) Produzir relatórios mensais sobre as atividades desenvolvidas; d) Mostrar de que forma aquela conduta modificada interferiu na sua formação.

8.4. Disciplinas vinculadas: Fisiopatologia e Patologia Geral (CMED)

Linha 9: Brincando e aprendendo para promover saúde e prevenir os problemas: ações individuais e coletivas que evitam as doenças transmissíveis

Tema: Vigilância, prevenção e controle das DCNT e das Doenças Transmissíveis de interesse da Saúde Pública

Tutora: Susanne Pinheiro Costa e Silva (CENF)

9.1. Objetivos

Integrar os discentes dos cursos de saúde, desenvolvendo neles o gosto pelo lúdico na educação em saúde e reorientando o processo de formação profissional;

- Disseminar as ações de vigilância epidemiológica preconizadas pelo Ministério da Saúde, sensibilizando e tornando maior o diagnóstico precoce;
- Desenvolver em escolas, creches e comunidade grupos permanentes de educação em saúde;
- Incentivar a participação dos preceptores em Aulas teóricas do módulo Saúde Coletiva, seja como professor voluntário ou mesmo como Preceptor de Estágio Supervisionado I;
- Desenvolver atividades voltadas para detecção precoce e controle de doenças transmissíveis que acometem às populações, como Hanseníase, Dengue, Leishmaniose e Infecções Sexualmente Transmissíveis;
- Qualificar profissionais de saúde atuantes nos cenários de prática para o diagnóstico precoce das doenças;

- Qualificar os ACS's para atuarem como fontes de informações acerca das patologias;
- Organizar grupos de educação em saúde para explicitar a comunidade a importância da proteção conferida pelos imunobiológicos, bem como o cuidado e prevenção das doenças transmissíveis;
- Incentivar o cuidado individual e coletivo da comunidade para combater doenças e suas consequências;
- Possibilitar o desenvolvimento de pesquisa e extensão a partir da inserção na comunidade.

9.2. Justificativa: As doenças transmissíveis ainda constituem-se como importantes problemas de Saúde Pública na regiaõ. No intuito de contribuir para a consolidação da Atenção Básica e melhoria da assistência, assim como na atuação como disseminadores de informações de saúde, esta linha de cuidado justifica-se principalmente por ter seu foco voltado para o trabalho educativo junto às escolas e comunidades de Petrolina-PE, atuando com o lúdico para sensibilizar seu público e trabalhar de forma humanizada as principais doenças endêmicas que acometem a região. Brincar não é coisa apenas de criança. Pretende-se pensar o brincar, os jogos e as situações-problema como sendo recursos úteis para uma aprendizagem diferenciada e significativa, aliando o prazer e a descontração aos conteúdos referentes a patologias como Infecções Sexualmente Transmissíveis, hanseníase, dengue e leishmaniose, além de discutir também a importância da imunização. Dessa forma, contribuir-se-á de forma expressiva para a melhoria dos índices dessas doenças devido à educação em saúde e fixação de conteúdos discutidos de forma simples, porém resolutiva, com avanço nas condições de vida e de saúde daqueles que participarem das atividades e seus contatos.

9.3. Atividades Previstas: atividades de educação em saúde; participação dos preceptores em atividades dos módulos teóricos; processos formativos; grupos de Educação em Saúde

9.4. Disciplinas vinculadas: Saúde Coletiva III (CENF)

Santa Maria da Boa Vista-PE

Linha 10: Análise e ação sobre os determinantes da mortalidade infantil no município de Santa Maria da Boa Vista – PE.

Tema: Rede Cegonha

Tutora: Glória Maria Pinto Coelho (CENF)

10.1. Objetivos

Geral:

Contribuir para a redução do óbito infantil, com enfoque para o componente neonatal.

Específicos:

- Analisar a evolução da mortalidade infantil no município;
- Conhecer o perfil da mortalidade infantil, com destaque para o componente neonatal;
- Identificar os fatores de risco associados ao óbito em menores de um ano;
- Analisar os determinantes da mortalidade infantil;
- Elaborar e executar ações com base na Estratégia Rede Cegonha;
- Contribuir no processo educativo das equipes de saúde da família e vigilância à saúde no que tange a redução da mortalidade infantil.

10.2. Justificativa: O município de Santa Maria da Boa Vista dista a 611Km de Recife (capital

do Estado) e a 100 Km de Petrolina e faz parte da região administrativa integrada de desenvolvimento do pólo Petrolina e Juazeiro. Seu IDH é 0,669/PNUD-2000, sendo considerado como de médio desenvolvimento, no entanto 48,88% da população é beneficiária do Programa Bolsa Família. Segundo o DATASUS o número de nascidos vivos, em 2010, foi de 799 crianças, sendo que 19 destas morreram. Quanto ao óbito neonatal registrou-se 16 mortes em menores de 28 dias e a taxa de óbito neonatal ficou em 20,05. Destarte, pode-se sugerir que os problemas socioeconômicos e de saúde da mãe, bem como possível inadequação da assistência pré-natal, ao parto e ao neonato pode ter forte contribuição nestes números. O número de investigações desses óbitos é incipiente, além de existir uma lacuna entre os óbitos investigados e as intervenções específicas que deveriam ocorrer após a avaliação dos mesmos, levando-se em consideração os determinantes sociais imbricados na questão da mortalidade de menores de um ano. Diante desse quadro, se faz necessário à execução e/ou implementação de ações conjuntas entre a Vigilância Epidemiológica, Equipes de Saúde da Família e o Comitê de Mortalidade Infantil municipal, uma vez que a vigilância dos óbitos infantis, com análise de seus determinantes, subsidia o planejamento de ações que contribuem efetivamente para a redução da mortalidade nessa faixa etária.

10.3 Atividades Previstas: Todo o grupo estará integrado no trinômio ensino-pesquisa-extensão e juntamente com os discentes da graduação do módulo Estágio Curricular I e Residência Multiprofissional em Saúde da Família, atuarão nas atividades de vigilância e assistência ao grupo materno-infantil nas unidades básicas de saúde. Todos os envolvidos na proposta terão o compromisso de desenvolver, a partir dos objetivos já explicitados, projetos de pesquisa e extensão dentro das especificidades do tema prioritário: Rede Cegonha. Estas ações integrarão a atenção primária e a assistência hospitalar. As atividades cumprirão as etapas seguintes: 1. Fase de diagnóstico (onde serão detectadas possíveis fragilidades na rede de assistência); 2. Fase de planejamento das ações (levantamento e análise de viabilidade das ações, corresponsabilização dos atores com a divisão das tarefas e construção de metas), 3. Fase operacional (as diversas ações pactuadas serão implementadas dentro da rede de assistência à saúde).

10.4. Disciplinas vinculadas: Estágio Supervisionado I (CENF)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROEN
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6753 – e-mail: proen@univasf.edu.br

ANEXO VI - AVALIAÇÃO DOS CANDIDATOS A MONITOR BOLSISTA DO PET-SAÚDE/RAS

CPF DO CANDIDATO: _____

NOME DA LINHA DE EXTENSÃO/ENSINO/PESQUISA:

CARTA DE INTENÇÃO				
1. Demonstra alguma compreensão sobre Redes de Atenção e a temática da linha escolhida	Excelente (9 e 10)	Bom (7 e 8)	Regular (5 e 6)	Não atende (Abaixo de 5)
2. Demonstra entendimento sobre SUS	Excelente (9 e 10)	Bom (7 e 8)	Regular (5 e 6)	Não atende (Abaixo de 5)
3. Demonstra entendimento sobre os objetivos do Pró-PET-Saúde	Excelente (9 e 10)	Bom (7 e 8)	Regular (5 e 6)	Não atende (Abaixo de 5)
4. Motivação - Na sua interpretação o estudante avaliado encontra-se motivado em participar do PET e da sua linha	Excelente (9 e 10)	Bom (7 e 8)	Regular (5 e 6)	Não atende (Abaixo de 5)
5. Visão do estudante sobre o PET-Saúde	Excelente (9 e 10)	Bom (7 e 8)	Regular (5 e 6)	Não atende (Abaixo de 5)
6. Clareza e objetividade no texto	Excelente (9 e 10)	Bom (7 e 8)	Regular (5 e 6)	Não atende (Abaixo de 5)
TOTAL CI	Média aritmética dos 6 itens avaliados:			
MEMORIAL FORMATIVO				
1. Descrição da experiência e avaliação crítica	Excelente (9 e 10)	Bom (7 e 8)	Regular (5 e 6)	Não atende (Abaixo de 5)
2. Participação em projetos PET-Saúde	Mais de 02 semestres (9 e 10)	02 semestres (7 e 8)	1 semestre (5 e 6)	Não Participou (0)
3. Participação em projetos de extensão, sem relação com o PET-Saúde	Mais de 02 semestres (9 e 10)	02 semestres (7 e 8)	1 semestre (5 e 6)	Não Participou (0)
4. Participação em projetos de monitoria	Mais de 02 semestres (9 e 10)	02 semestres (7 e 8)	1 semestre (5 e 6)	Não Participou (0)
5. Participação em projetos de pesquisa	Mais de 02 semestres (9 e 10)	02 semestres (7 e 8)	1 semestre (5 e 6)	Não Participou (0)
6. Participação em Diretório Acadêmico	Mais de 02 semestres (9 e 10)	02 semestres (7 e 8)	1 semestre (5 e 6)	Não Participou (0)
7. Outras Atividades exercidas em comunidade (como por exemplo, estágios de vivência, Ligas Acadêmicas e trabalho voluntário)	Mais de 02 semestres (9 e 10)	02 semestres (7 e 8)	1 semestre (5 e 6)	Não Participou (0)
8. Atitude (protagonismo e atitude ética para exercer liderança e ser agente multiplicador no PET-Saúde)	Excelente (9 e 10)	Bom (7 e 8)	Regular (5 e 6)	Não atende (Abaixo de 5)
9. Clareza e objetividade no texto	Excelente (9 e 10)	Bom (7 e 8)	Regular (5 e 6)	Não atende (Abaixo de 5)
TOTAL MF	Média aritmética dos 9 itens avaliados:			
Pontuação Geral	Total CI + total MF:			

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROEN
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6753 – e-mail: proen@univasf.edu.br

ANEXO VII – CADASTRO DE ESTUDANTE PARTICIPANTE DE PROJETO **PET-SAÚDE**

☐ Estudante Bolsista
☐ Estudante Não Bolsista

Dados do projeto

Linha do PET-Saúde/RAS:	
Nome completo do professor coordenador do projeto:	E-mail institucional:
Colegiado em que está lotado:	

Dados do estudante

Nome completo:			
CPF:	Data de nascimento:	Curso em que está matriculado:	
Telefone fixo:	Telefone celular:	Email:	
Endereço (Avenida, Praça, Rua):		Bairro:	
Cidade:	Estado:	CEP:	
Valor da Bolsa:	Data de início das atividades:	Data do fim das atividades:	Carga horária semanal:

_____
Assinatura do Professor Tutor